

ESTADO DA
PARAHYBA
ANO IV

22 DE MARÇO
DE 1893

Estado do Parahyba

PUBLICAÇÃO DIARIA

ANNO IV

SEMES RE
MEZ
NUMERO AVULSO

ASSIGNATURA
CAPITAL

5000
1000
500

PAGAMENTO ADIANTADO.

Quarta-feira 22 de Março de 1893

REDACÇÃO E OFFICINAS

2-Rua da Medalha-2

ASSIGNATURA
INTERIOR E ESTADOS

ANNO
MESE
BIMESTRE

PAGAMENTO ADIANTADO.

125000
75000
45000

Nº 57

Eleição municipal

AO PARTIDO AUTONOMISTA

Acha-se designado o dia 9 de Abril para proceder-se em todo o Estado a eleição dos conselhos municipais e dos juizes de paz.

Apezar de ter sido feita essa designação por um governo cuja legitimidade desconhecemos; com quanto a recente lei da organização municipal seja a mais completa negação do principio consagrado no art. 68 da Constituição da Republica; e embora o governo do Estado, por fraqueza ou ignorancia do regimen, tenha procurado impedir, no decreto que baixou sobre aquella eleição, a representação de adversario expressamente garantida na Constituição federal; todavia aconselhamos aos nossos coreligionarios o comparecimento ás urnas, como meios de subtrahirmos a vida municipal e todos os importantissimos interesses que se lhe prendem, ao influxo pernicioso da administração espuria que opprime o Estado.

E' excusado dizermos mais uma vez que não reconhecemos como legal o actual governo do Parahyba; admittimol-o apenas como um governo de facto, imposto pela força das circunstancias, ou antes, pela força das armas federaes; e é sob essa ressalva que disputaremos a eleição municipal.

A EXCURSÃO PRESIDENCIAL

Antecipadamente annunciada, e aguardada como uma positividade de factos que veriam de vez mostrar que o exm. presidente é o geralmente aceito, o novo Messias que vem salvar este estado de chaos peccaminoso em que aprofundada a viagem de s. ex. a Bananeiras devia apparecer a nossos olhos como a forte convicção de um raio, rachando as arvores e estilhaçando os rochedos da nossa teimosia opposicionista.

Nós já sabiamos do esplendoroso triumpho que foi a viagem politica de s. ex. em terras de Pedras de Fogo e adjacentes.

Em Itabayanna, por exemplo, se não fosse a obsequiosidade, do commandante do destacamento policial, s. ex. iria simplesmente dormir no hotel, como qualquer matuto boiadeiro que pega doze mil reis para dormir mal em uma rede estreita com muitos perovejos.

No Pilar, ex. com toda a sua lualda comitiva teve o prazer de aceitar no meio da cela que lhe era offerecida por conspicio cidadão.

Fera assim, esse encurro bruto de fe-

tas populares e de adhesão que s. ex. recebia em toda a parte onde se apresentava.

Em Quarabira, desta segunda feita, o negocio não foi tão entusiastico como da primeira; e então mesmo apesar de ser tempo de festa, de ali estar a musica militar, autoridades amphibias—sagradas e profanas—o nobre presidente contou apenas em seu enorme acompanhamento—quatro eleitores de fóra!

Mas isso não vem ao caso: a chimica official augmenta descahnhadamente uma ou duas ou tres cifras e pode-se ler que o acompanhamento de s. ex. foi de quarenta, quatro centos ou quatro mil eleitores de fóra!

Si prova fosse exigida como o illustre governante tem apoio no coração do povo, bastava aquella manifestação bacéja que teve em Pêperituba.

Esta heroica localidade já tem seu nome illustre gravado nas páginas da historia.

Quando depois da proclamação da republica todas as convicções vacillavam, não para concluir em movimento adhesionista como posteriormente se notou pela mais natural das metamorphoses endogeneticas do nosso caracter, mas atormentadas pelo brusco e inesperado movimento que se operara; quando o governo recentemente implantado cambaleava, falta de apoio sólido nos partidos que então desortearam se e deram demonstração de grande vacuidade de orientação politica e sentimentos civicos:—foi então que a administração consolidou-se por um telegramma endereçado ao governador.

«Rezava assim esse documento: «Povo exercito e armada de Pipirituba adherem.»

Depois de um apoio de tal quilate, os mesmo aquelle enxurro de bagaços fermentados que se levantou do engenho Reize da nobre indignação dos abactores de Macapá, e Covoadas é que podiam subverter um governo tão fortemente apoiado.

Em Bananeiras, damos a palavra ao nosso distincto collega o «Mirante» de 18 do corrente:

BUSCAR LÁ...

Ha um mez mais ou menos que pelas trombetas governistas se fazia annunciare aos quatro ventos em Bananeiras, como um acontecimento de extraordinario alcance a vinda do dr. Alvaro Machado, dizendo uns que elle vinha assistir a inauguração de umas machinas de despolpar e limpar café, dizendo outros que elle queria estudar pessoalmente as necessidades de nossa florescente comarca, dizendo finalmente outros que pouco ou nada se importando o fatuo presidente com machinas e com as nossas necessidades, visava somente fazer adhesões para o pleito eleitoral que se tem de lerir a 9 do vindouro mez de abril.

Desde então começaram os preparativos para a recepção do exm. sr. presidente do Estado: os convites serão profusamente atirados aos cidadãos de todos os credos politicos, a uns para o acompanhamento do presidente, a outros para o baile, ou a allegando-se disciplina politica, ora favores meramente pessoais, contando que no dia aprazado devia achar-se um pessoal numerosissimo para ser apresentado a s. ex. como prova da sympathia que lhe votavam os habitantes desta comarca.

Ainda no sabbado estiveram nesta cidade diversos cidadãos prestimosos reiterando os convites para a recepção.

«Tudo estava preparado» etc. Entretanto na segunda feira sahio de Pilões o presidente acompanhado apenas por 45 cavalleiros, cujo numero attingia a 630, passar em frente ao nosso escriptorio, incluindo-se nesse numero o proprio presidente, seus dous ordenanças, o inseparavel Balthar, diversos pezoas de Guarabira e uns rapazes de Areia.

Vê-se d'ahi que se não o acompanharem seus pezoas de fóra, nem os empregados e funcionarios publicos d'ahi e de Serraria, o acompanhamento de s. ex. não attingia a 10 cavalleiros e s. ex. não estivesse providenciado o Estado, podia ter, quando muito, para acompanhar o sr. presidente.

A demora do sr. presidente nesta Ci-

dade foi de meia hora, aproximadamente; pouco depois de apear-se dirigio-se de botas, esporas e empunhando um respeitavel charuto á egreja e em seguida á casa da intendencia.

Alguns cidadãos que estavam preparados para receberem em suas casas, o illustre passante, não tiveram esse prazer, e lá perderam toda a despeza!

No baile que lhe foi offerecido, apenas dançou duas quadrilhas, quando mandava a delicadeza que dançasse muito mais e sem poder allegar enfado: por isso que tinha descahnhado toda a noite anterior.

Podemos portanto garantir que a viagem de s. ex. a esta cidade produziu effeito negativo.

Veio buscar lá e foi tosqueado.

ELEIÇÃO MUNICIPAL

Publicamos abaixo algumas instrucções sobre a proxima eleição municipal, organisadas de accordo com os decretos que vão regel-a.

MEZA

Na secção da sede do municipio a meza eleitoral é composta do presidente da intendencia e dos quatro juizes de paz eleitos na ultima eleição do tempo da monarchia.

Na secção que não for sede do municipio, mas que for districto de paz, a meza será composta de um cidadão nomeado pelo presidente da intendencia para presidente e dos quatro juizes de paz do districto.

Na secção que nem for sede do municipio, nem for districto de paz, a meza será eleita até cinco dias anteriores á eleição pela intendencia.

Para que a meza possa funcionar basta que compareçam tres membros; si no dia da eleição comparecerem menos de tres membros, o presidente e, em sua falta, o juiz de paz mais votado ou qualquer outro membro da meza em falta deste, chamarão um ou dous eleitores para preencherem a vaga ou vagas; e, si até o momento da apuração das cedulas não tiverem comparecido mais dous mezarios, a meza convidará um ou dous eleitores para completarem o numero de cinco membros.

A convocação das mezas deve ter lugar 20 dias antes da eleição; si o presidente não a fizer, qualquer outro membro da meza poderá fazel-a.

ALISTAMENTO

Achamada dos eleitores será feita pelo alistamento de 1890; não poderão, portanto, votar os eleitores alistados est: anno.

O presidente da commissão municipal (que é o presidente da ultima camara do tempo da monarchia) no dia seguinte ao da organização das mezas deve remetter a cada uma d'ellas a copia do alistamento respectivo; si não o fizer até 8 dias antes da eleição, qualquer dos membros da meza poderá requisital-a do secretario da mesma commissão, e si até o dia da eleição a copia não houver chegado, a eleição se fará por qualquer copia que se der depois authenticada, ou mesmo sem copia alguma, sendo neste caso admittidos a votar todos os eleitores que apresentarem os seus titulos.

LOGAR DA ELEIÇÃO

O presidente da commissão municipal dividirá o municipio em secções numeradas e designará os edificios para a eleição, publicando tudo isto em edital. A designação dos edificios, depois de feita, não poderá mais ser alterada, salvo caso de força maior, que tambem se fará publico por edital com antecedencia pelo menos de 8 dias.

Si até 5 dias antes da eleição não for publicado o edital com a indicação dos edificios, qualquer membro da meza poderá fazel-o, e neste caso a sua designação prevalecerá em relação a qualquer outra.

O mesmo presidente, com antecedencia de 20 dias, mandará affixar editaes e publical-os pela imprensa convidando os eleitores a dar o seu voto, declarando o dia, lugar e hora da eleição e quantos nomes o eleitor deve escrever em cada cedula.

ELEIÇÃO

No lugar e dia designados, ás 9 horas da manhã, os mezarios elegerão um secretario, e o presidente designará um membro da meza para fazer a chamada, outro para receber as listas e ainda outro para examinar os titulos.

O eleitor não poderá votar sem apresentar o titulo; mas, apresentado este, não se poderá em caso algum recusar-lhe o voto.

O eleitor, depois de depositar a sua cedula, assignará o livro de presença; depois da chamada e antes de fazer o voto, o termo de encerramento votando os mezarios que forem alistados em outra secção.

A fraude, de qualquer natureza, praticada pela meza eleitoral, será punida com a pena de seis mezes a um anno de prisão.

Com a mesma pena e mais tres a seis annos de suspensão dos direitos politicos será punido o mezario que subtrahir, accrescentar ou alterar cedulas eleitoraes, ou ler nome ou nomes diferentes dos que forem escriptos.

FISCAL

Cada candidato poderá nomear um fiscal que tomará assento dentro do recinto e junto aos mezarios. A nomeação será feita em officio dirigido á meza, o qual será entregue no acto da instalação da mesma. O fiscal tambem poderá ser nomeado por um grupo de trinta eleitores em documento assignado e apresentado á meza.

APURAÇÃO

Aberta a urna, contará o presidente em voz alta as cedulas recebidas e depois as recolherá novamente. Em seguida o mezario que se sentar á direita do presidente tirará uma cedula e, depois de a ler, passal-a á o presidente; este, depois de l-a, a entregará ao mezario da esquerda que a lerá em voz alta; os outros mezarios, em voz alta tambem, irão tomando nota dos votos quotocarem cada candidato.

As cedulas que contiverem nomes em numero inferior ao dos candidatos serão apuradas; das que contiverem numero superior serão desprezadas os nomes excedentes, guardada a ordem em que os mesmos estiverem collocados.

Serão apuradas em separado as cedulas em que houver falta ou augmento do sobrenome do candidato; e não serão apuradas quando contiverem nome riscado ou substituído, quando contiverem declaração contraria á do rotulo ou quando se encontrar mais de uma dentro d'um só envolucro.

As cedulas e envolucros, rubricados pelo presidente da meza, serão remittidos com as actas á junta apuradora.

DEPOIS DA APURAÇÃO

Terminada a apuração se esvewerá em resumo o resultado da eleição em tantos exemplares quantos forem os mezarios e fiscaes; esses exemplares serão rubricados pelos mezarios e fiscaes e por elles distribuidos entregando-se um exemplar a cada um.

Antes de lavrada a acta cada fiscal tem o direito de exigir da meza um boletim assignado pelos mezarios com os nomes dos candidatos, os votos recebidos e o numero de eleitores que compareceram a eleição.

Qualquer dos mezarios, pode assignar-se—vencido—na acta, dandou motivos; e se a maioria da meza não quiser assignal-a, deverá fazel-o os demais mezarios e os fiscaes, que convidarão para isso os eleitores que a quiserem.

Cada fiscal terá direito de tirar copia da acta, subscrevendo-a o presidente e os mezarios.

O mesario que se recusar a rubricar a copia da acta tirada pelo fiscal incorrerá na pena de dous a seis mezes de prisão.

TRANSCRIPÇÃO DA ACTA

Lavrada a acta, será ella logo transcripta pelo tabellião ou outro serventuario de justiça, ou escripto ad hoc nomeado pela mesa, o qual dará certidão a quem pedir.

A distribuição dos tabelliaes e serventuarios de justiça será feita pelo presidente da commissão municipal, que o fará publico por edital com antecedencia de 10 dias pelo menos.

A transcripção da acta deverá ser assignada pelos mezarios, fiscaes e eleitores que o quiserem.

PROTESTOS

Qualquer eleitor da secção e bem assim os fiscaes poderão offerecer protestos por escripto relativamente ao processo da eleição, passando-se recibo ao protestante. Estes protestos serão rubricados pela meza que, contra-protestando ou não, appensal-os-á a copia da acta que será remittida á junta apuradora.

Si a meza não aceitar os protestos, poderão estes ser lavrados no livro de notas do tabellião, dentro de 24 horas após a eleição.

FORÇA PUBLICA

E' expressamente prohibida a presença de força publica dentro da casa da eleição e em suas proximidades, sob qualquer pretexto, ainda mesmo que tenha sido requisitada pela meza para manter a ordem.

JUNTA APURADORA

A junta apuradora será formada pelos tres intendentes e pelos quatro juizes de paz da capital.

Cada meza eleitoral deve remetter ao presidente da junta apuradora uma copia da acta e outra da assignatura dos eleitores, assignada pelos mezarios e concertada por tabellião ou qualquer serventuario de justiça ou escripto ad hoc.

PADRE CASADO

Informa o jornal *Leituras Religiosas* da Bahia que foi demittido do cargo de vigario da cidade de Santo Antonio da Barra, e suspenso ex informata conscientia, do exercicio de todas as ordens, o Rym. padre Pedro Ventura Esteves, cujo casamento pela lei civil já noticiamos. Estas penas não o eximirão das demais que possam ser-lhe applicadas no processo canonico a que responderá.

DOCES MENTIRAS

Com voz entrecortada pelo pranto, Tremula e sem cor, Me disse ao separar-me:—Se me olvidas, Eu morrerei de dor.

E eu, cobrindo suas mãos de beijos, Igualmente exclamei:—Se faltares á fé, que me juraste, A morte me darei...

Passou-se o tempo e hoje a vez primeira Cruzamos n'um vai vem; Ella amante e risonha ao lado de outro, Eu com outra tambem.

Ambos mentimos, disse ao recordar-me Do passado folgar; E um riso sarcastico meus labios Veio logo encrespar.

Mas pensando depois para commigo Triste entrei a dizer: Ah! sem essas mentiras seductoras Quem podia viver?!

JOSÉ DE VASCONCELLOS

Um professor, depois de ter dado alguns boios em um discipulo por não ter elle sabido a caravana, chamou-o, ordenando-lhe que dissesse o Padre nosso.

O menino a chorar:—Padre nosso...—Acante.—Que estaes no céu...—Continue.—Sanctificado...—Acante seu burro.—Seja o vosso nome, replica ingenuamente o pobre pequeno, medroso e atrapalhado.

Quando o diabo foi precipitado do céu, cahio sobre a crosta da terra e fez-se em bocados.

A cabeça rolou para a hespanha e d'ahi vem que os hespanhães são tão altivos.

O coração escorregou para a Italia, pelo que são os italianos tão amorosos. Ficou o ventre na Alemanha, motivo porque os Allemaes são tão glutões.

Finalmente, couberam os pés á França e eis a razão porque os francezes andam a correr atraz das mulheres.

CORREIO

Esta repartição fecha malas ás 5 horas da tarde para os s guintes lugares:

Areia por Alagóa Grande e Alagóa Nova nos dias 3, 9, 15, 21 e 27 de cada mez.

Areia por Pilões nos dias 6, 12, 18, 24 e ultimo de cada mez. Cab dello, Santa Rita, Pilar, Mulungú Guarabira, Timbatá e Recife, diariamente.

—A's 4 horas da tarde para as demais Agencias do interior do Estado nos dias 5, 10, 15, 20, 25 e ultimo de cada mez.

INTIMAS

Marmore branco, marmore sem vida, Na attitude que imprime o ideal e o amor, Sombra de pedra da mulher querida, Quero escaudar-te a um fogo creador:

Quero ver-te convulsa, estremeçada, A carne quente, n'um incendio a cor, Buscando allivio ao seio meu pendida, Na face a angustia, a lagrima, o terror...

Não ser o que és: quero-te a andar: Mesmo de um mundo de vulcões á borda, De ti este desejo audaz nasceu:

Mova-te, estintua: crenção sublime, Se minha é crime? quante-me esse crime A dor eterna, a dor de Promethou!

L. DE LIMA

GRANDE CONFLICTO

Segundo o testemunho de cavalheiro insuspeito, temos a fazer as seguintes rectificações.

O batalhão n.º que tinha de norte, teve de demorar-se no porto do Cabedello, durante o tempo de demora necessario ao movimento de passageiros e despacho de malas d'esta cidade.

Muitos cadetes e graduados saltaram n'aquelle ponto e em falta de melhor occupação, occuparam-se a passear nas ruas d'aquella povoação em direir propostas indecentes e pilherias desrespeitosas a todas as senhoras boas e máse que encontravam ás portas.

Os donos de casa legitimos ou illegitimos, que então estavam, protestaram contra aquellas insolencias e d'ahi a origem do conflicto travado, envolvendo quasi toda a população cabedellense que defendia seus lares e suas aras contra a insolencia de passageiros desatenciosos.

Logo que correu o bordo noticia do barulho, muitos soldadinhos voaram para terra, ao mando de um capitão e ali chegando fizeram mão baixa sobre todos os cidadãos que encontraram.

Cinco dos supostos envolvidos no conflicto foram pegados e depois de muito esbordaados, foram amarrados. Depois de amarrados, vio-se uma scena de grande energia e bravura sendo os infelizes presos cortados a valer de facção pa...

Temos a rectificar que o soldado fallecido não foi inconsciente de ferimentos, mas de uma congestão heptica. A verdade, porém, que diversos outros ficaram gravemente feridos.

Dos cinco homens presos, segundo nos informam, apenas um teve parte activa no conflicto, isso mesmo defendendo sua casa. Os outros, porém, foram envolvidos e presos na occasião, e por conseguinte nenhuma coparticipação podiam ter, directa ou indirecta dos olhos da justiça.

Sylvio Romero

Da brilhante creatura que o illustre escriptor brazileiro Dr. Sylvio Romero acaba de dirigir ao eleitorado do districto federal, solicitando a sua cadeira na representação nacional, extrahimos os seguintes topicos que bem definem a tristissima situação a que nos arrastou a politica insensata do sr. Vice-presidente da Republica:

Ohemos directamente para o governo: que elle tem feito? Que o diga o abysmo das finanzas desmanteladas, do credito nacional abatido, das despesas publicas quadruplicadas, e n'esse crescendo qualificativo da desordem economica, o rythmo, ainda mais significativo, do cambio para os degraços inferiores.

Que o diga o desequilibrio da politica interna, onde a subversão geral de governadores, congressos, tribunales e intendencias, deixou estatelada a consciencia publica, que ainda não pôde revolve-se do pasmo diante da anarchia magna do Rio Grande do Sul, immenso distico de ver-

FOLHETIM

O CAIXÃO NEURO

George Pradell

SEGUNDA PARTE

Mme. Elisa precipitou-se com uma solicitude servil.

—Ahi esperava o conde de Morio com a mais viva impaciencia.

—Ao mesmo tempo abria diversas portas fechadas á chave—mme. Elisa era uma rapariga de precauções e no quarto esordido em que deixamos a pobre May viu a moça sentada em um divan de damasco vermelho, todo reto e desabotado.

A moça correu ao seu encontro, impellido por um empuço indizivel.

—Ela recebeu-a nos braços e apertou-a de encontro ao coração.

—Durante um longo momento, alli ficaram, sem poder fallar nem respirar, chiuos de felicidade e de encanto!

Final, quando pôde dominar-se, sentou-se ao seu lado no ignobil divan e mullou de maminho, apertando-lhe as mãos.

—Como se achava alli? perguntou elle.

gonha, que nos humilha perante o mundo civilizado.

Que o diga o desordenado existente em todas as classes nomeadamente n'aquelles que deviam ser as mais disciplinadas, a cujo aceno o governo curva-se submissivo, por lhes estar jungido, sem autonomia, a uma creatura passiva e despotico creador.

Que o diga o digno e digna magistratura brazileira, que quasi por toda a parte avulsas e perseguida por si negar a execução de abusos, tendo de abandonar seus logares a calouros, ou licur sob a pressão de ameaças do poder.

Que o diga o proprio Congresso Nacional, onde os melhores talentos tiveram de abandonar a patria para a quadra de um charlatão, arvorado em publicista, que tomou a tarefa, designada a deo de justificar aspatranhas governistas, torturando o direito anglo-americano na linguagem mascarada da medocridade a soldada.

Que o diga o desaso da politica exterior, onde não se sabe o que mais possa humilhar, si a arrogancia das reclamações constantes, ou a brama dos erros governamentais com a mesma fertildade de docardos nos campos saharos, se a desconsideação acintosa dos argentinios subscrita a nós nas resoluções de seu Conselho Nacional de Hygiene?

Que o diga o desnorteamento moral de todos os incentivos e impulsos sociaes porque o governo deixou de ser uma commissão de direção melindrada pela responsabilidade constante, induzido a dever, para converter-se no mancio adequado ao arranjo da proxima candidatura presidencial da parte do mais pretenso dos actuaes ministros.

Que o diga o conjunto da vida nacional immergida em desalento, onde tudo emudeceu,—a poesia, a arte, a sciencia; onde se calaram todos os surtos da intelligencia para abrir margem a ganancia e a ganancia lucrativa de uma politica nefasta.

SEMANA SANTA

Amanhã, ás 7 horas da noite terá lugar a trasladação da Veneravel e Sacrosanta Imagem do Bom Jesus dos Passos, da egreja do Carmo para a da Misericórdia, e a dia seguinte processão que sahirá d'esta egreja para aquella, ás 4 horas da tarde, percorrendo as principais ruas da cidade alta.

A respeitavel providoria agradece os honrosos convites que teve a delicadeza de enviar-nos.

Acha-se nesta cidade o illustre dr. Bernardo d. Mendonça, exjuiz do direito do Campina Grande.

Cordalmente abraçamos ao nosso distincto amigo.

JUIZES EM DISPONIBILIDADE

Segundo lemos no expediente do ministerio da justiça, foram postos em disponibilidade por não terem sido aprovados na organisação judiciaria deste estado os seguintes juizes de direito:

Manoel da Fonseca Xavier de Andrade, Honorio Fiel Simaringa Vaz Curado, Claudio Francisco de Araujo Guarita, Antonio Serrano Gonçalves de Andrade, Antonio Augusto, Rodrigues de Moraes, José Maria Ferreira da Silva, Felix Joaquim Daltro Cavalcante, Carlos Frederico de Castro Ferreira, Joaquim Ayres de Almeida Freitas, Miguel

—Fugiu,— disse a tremor e fallando com uma rapidez nervosa. Que quer... não pude resistir, sabendo que o senhor corria um perigo, um horrivel perigo. Não Edwards, não Edwards, não Edwards, a quem ia causar um grande desgosto. Esquei-me de tudo para só pensar em si!

Então deixou-se escorregar do divan, cado de joelhos e, inclinada sobre elle com a cabeça entre as mãos:

—Edward, disse ella soluçando, jure-me que não se bate, jure-me que renuncia a elle para sempre!

O sr. de Morio não ouviu as ultimas palavras, que se perderam em um soluço.

Além d'isso, os sentidos arrebatavam-n'a, não era senhor de si, enlouquecia; uma onda de sangue subia lhe a garganta e ameaçava suffocalo.

Passou os braços em torno do corpo de May, apertou-a de encontro ao peito e cobriu-a de beijos e carícias.

Peixoto de Vasconcellos, Bernardo Lindolph de Mendonça, João Lopes Pereira, João Americo de Carvalho, João Augusto de Moraes, e a comarca do Rio Zezerra de Luna e Augusto Emiliano da Fonseca Galvão.

Causa-nos especie a omissão dos nomes dos juizes de direito, drs. Ernesto Augusto de Moraes, e a comarca do Rio Zezerra de Luna e Augusto Emiliano da Fonseca Galvão.

Accreditamos que isso tenha sido um esquecimento, por parte da indicação do exm. presidente do estado; pois nem s. ex. nem o sr. ministro, nem nenhum p. ex. por propria autoridade postergar direitos garantidos pela constituição.

Teria sido calculo do governo do estado, omitindo-os na lista remetida? Mas seria uma ineptia a que em tempo se arrearcaria a mascara.

Quer um, quer outro, se abriram com sciencia, com mettemer uma injustiça que ha de ser separada.

ELEIÇÃO

ACTA DOS TRABALHOS ELEITORAES DA SECÇÃO TAL DO MUNICIPIO DE... DA COMARCA DE... DO ESTADO DA PARAHYBA

Ans nos dias do mez de Abril do anno de mil oitocentos noventa e tres, quinto da Republica, nesta tal secção do municipio de... da comarca de... do Estado da Parahyba, no edificio tal, previa-

Feita a chamada, á proporção que era lido o nome de cada eleitor, este apresentava o seu titulo, que era logo examinado, depositava na urna duas humilhas e um rotulo, para os conselheiros municipaes, e outra—para juizes de paz, assignando em seguida no livro competente.

Concluida assim a votação—as tantas horas mandou o presidente verificar o livro das assignaturas, donde se conheceu que tinham votado tantos eleitores; do que se lavrou o respectivo termo de encerramento, passando-se a apuração das cedulas.

Aberta a urna pelo presidente, contou este tantas cedulas, sendo tantas para juizes de paz e tantas para conselheiros municipaes, e outra—para juizes de paz, assignando em seguida no livro competente.

Feita a chamada, á proporção que era lido o nome de cada eleitor, este apresentava o seu titulo, que era logo examinado, depositava na urna duas humilhas e um rotulo, para os conselheiros municipaes, e outra—para juizes de paz, assignando em seguida no livro competente.

Concluida assim a votação—as tantas horas mandou o presidente verificar o livro das assignaturas, donde se conheceu que tinham votado tantos eleitores; do que se lavrou o respectivo termo de encerramento, passando-se a apuração das cedulas.

Aberta a urna pelo presidente, contou este tantas cedulas, sendo tantas para juizes de paz e tantas para conselheiros municipaes, e outra—para juizes de paz, assignando em seguida no livro competente.

Feita a chamada, á proporção que era lido o nome de cada eleitor, este apresentava o seu titulo, que era logo examinado, depositava na urna duas humilhas e um rotulo, para os conselheiros municipaes, e outra—para juizes de paz, assignando em seguida no livro competente.

Concluida assim a votação—as tantas horas mandou o presidente verificar o livro das assignaturas, donde se conheceu que tinham votado tantos eleitores; do que se lavrou o respectivo termo de encerramento, passando-se a apuração das cedulas.

Aberta a urna pelo presidente, contou este tantas cedulas, sendo tantas para juizes de paz e tantas para conselheiros municipaes, e outra—para juizes de paz, assignando em seguida no livro competente.

Feita a chamada, á proporção que era lido o nome de cada eleitor, este apresentava o seu titulo, que era logo examinado, depositava na urna duas humilhas e um rotulo, para os conselheiros municipaes, e outra—para juizes de paz, assignando em seguida no livro competente.

Concluida assim a votação—as tantas horas mandou o presidente verificar o livro das assignaturas, donde se conheceu que tinham votado tantos eleitores; do que se lavrou o respectivo termo de encerramento, passando-se a apuração das cedulas.

Aberta a urna pelo presidente, contou este tantas cedulas, sendo tantas para juizes de paz e tantas para conselheiros municipaes, e outra—para juizes de paz, assignando em seguida no livro competente.

Feita a chamada, á proporção que era lido o nome de cada eleitor, este apresentava o seu titulo, que era logo examinado, depositava na urna duas humilhas e um rotulo, para os conselheiros municipaes, e outra—para juizes de paz, assignando em seguida no livro competente.

da urna cada uma das cedulas, devendo-bras-as, lendo-as e passando-as ao presidente, que depois de l-as, passava-as a outro escrutador, que l-as em voz alta, sendo pelos outros mesarios, tomada a apuração, fazendo-se em voz alta a adição dos votos que tocavam aos nomes que se iam lendo.

Depois do que o presidente proclama o resultado da eleição, pela lista da apuração, o qual é o seguinte:

Para conselheiros municipaes: F... tal profisso, residente neste municipio, tantos votos (e assim por diante).

Para juizes de paz: F... tal profisso residente em tal parte, tantos votos; (e assim por diante).

Depois disto mencionam-se as todas as cedulas que se deram a processo da eleição, como sejam: reclamações apresentadas por eleitores, mesarios ou fiscaes; pedidos de boletins; oferecimento de protestos; o numero dos eleitores que não compareceram; o numero das cedulas recebidas e apuradas em separado, com declaração dos motivos, o numero dos votados e os dos eleitores que dellas foram portadores; os nomes dos cidadãos que assignaram no livro de presença; e os nomes dos que não puderem fazer. Vid. art. 43 da lei n.º 35 de 20 de janeiro de 1892. Concluindo, dir-se-á)

De tudo mandou o presidente lavrar a presente acta, que assignou, com os demais mesarios, fiscaes e eleitores que o quiserem. E eu F... secretario, a escrevi e assigno.

F... presidente F... secretario F... mesario F... idem F... idem F... fiscal F... idem F... idem F... idem

(Si algum mesario deixar de assignar a acta, declarar-se-á esta circumstancia, allegando-se o motivo porque).

TERMO DE ENCERRAMENTO DA VOTAÇÃO Vld. art. 43 da lei n.º 35 de janeiro de 1892.

Ans nos dias do mez de Abril do anno de mil oitocentos e noventa e tres, quinto da Republica, no edificio tal, onde se está procedendo a eleição para conselheiros municipaes e juizes de paz, presentes no livro tal, de presença, se pôde a votação ás tantas horas, depois do que mandou o presidente lavrar este termo de encerramento, que assigna com os demais mesarios, fiscaes e eleitores que o quiserem.

F... presidente F... secretario F... mesario F... idem

O meu amor estragado, o meu amor de muitas já foi querido.

Amadorado, dos fructos o mais e mais em se de Dos bichos o mais roido.

SOLICITADAS AO COMMERCIO

José Ricardo Mathews Ferreira, declara que, para todos os effeitos, se assignará a contar desta data.

José Ricardo de Castro Ferreira Parahyba 15 de Março de 1893.

Si um raio cahisse aos pés de May, não lhe cousaria tal grande emulação.

—Nunca teve de bater-se? repetiu ella; jura-me pela sua honra?

A presença da casta donzella que elle adorava, não lhe deu espanto? as supplicas de May tinham-lhe produzido no coração e no crebro uma reacção salutar.

Despedida Retirando-se para o Estado do Ceará, em 22 de Março de 1893, Francisco Severiano da Cruz praça de infantaria.

UM ADEUS Embarcou, ante-hontem, para o Estado do Ceará, em cuja Es. da Militar pretendia ficar addido o nosso (talento) e o stimadissimo amigo Francisco Severiano da Cruz.

Sinceramente compungidos pela ausencia do tão distincto e proeminente amigo, manifestamos-lhe o sentimento do nosso pesar, desejamos-lhe os encontros de felicidade e a brilhante e gloriosa carreira que o succeda.

Parahyba, 22 de Março de 1893. Alfredo Nielsen, João Freire, João Cruz, Americo Kabelle, Eduardo Pinto, Ignacio de Sá, Francisco Neiva, Gustavo Mello, Arthur Neves, Eustachio de Carvalho, Epaminondas Junior, Otavio Borg, Gilberto Lins, Ernesto de Vagconcellos, Cam Lyr, José Candido, Antonio Morيرا, José Moreira, Neves Filho, Elyseu Tavares, José Maria, Antonio Coutinho, Julio Cousinho, Amyntha do Amaral, L. Henriq, Manoel Lopes, Antonio d'Almeida, Ricardo de Mello, Joaquim Freire, Alfonso Gouvêa.

Conceição No dia 1.º do corrente, deixou a vara de direito desta ex-comarca, o nosso preadissimo e distincto amigo dr. José Heroumano Biz Bara, e se despedindo de todos os cidadãos sem distincção de cor politica do que foi por todos abraçado, seguiu hoje para sua residencia, na villa de Patos deste Estado, nos deixando saudade não só pela sua digna presença, como pelo modo eloquente do que se dignou com a seu dever de magistrado. Fazemos votos á providencia para que chegue ao seo destino em paz e que encontre a exm. familia com saude e felicidade, ficando assim este termo sobre a direcção do juzado de direito na pessoa do illustre dr. Mattos Rolim, de quem esp. ramos justiça.

Conceição, 7 de Março de 1893. OS CONCEIJOENSES.

O desembargador aposentado Epaminondas de Souza Gouvêa, tendo fixado o seu domicilio nesta cidade, abriu escriptorio de advocacia á rua de S. Bento n.º 9, onde pode ser procurado.

Encarrega-se principalmente de

com o que o fizer.

Bem! disse ella, serai calma e verá tambem si se te corralma.

O sr. de Morio levantou-se, abriu a porta, e chegando ao alto da escada gritou:

—Minha senhora!

Mme. Elisa appareceu immediatamente. Muito sollicita, risonha julgava realmente que a moça ia pedir-lhe uma coisa.

—Acompanhe-me, disse-lhe Edward.

—Voltaam para junto do meu marido.

—Minha senhora, disse-lhe então Edward, em to se e e desprezível, attrahiram esta moça a uma cidade infame.

—Gemma, tão intelligente, tão forte como era, tinha-se grosseiramente enganado! Não tinha contacto com a realidade, com a honra de seu nome. Tinha-o julgado por ella, tinha julgado igual a ella, que não recuava deante de nada para satisfazer os seus caprichos, as suas fantacias, os seus amores e os seus odios!

—Mas não teve tempo de por o seu projecto em execução. Edward agarrou a por um braço e obrigou-a a ficar immovel. O mancebo era de uma força pouco commum. A mulher gritava de dor.

—Os gritos, que se tornaram cada vez mais estridentes, chamaram ao logar da scena o amante da mulher em suplijo do pescoço de touro, de cara objecta que se poz em guarda, com os olhos para a frente e gritou em um u u autoritario e horrivel grito para a honra de May...

appellações e out's os recursos que hajam de subir ao Sup. rior Tribunal d. Justiça, pelo que offereço os meus serviços aos litigantes residentes não só na comarca desta capital, como nas do interior do Estado.

Parahyba, 7 de Março de 1893.

Companhia de Tecidos Parahybana No escriptorio da Companhia, á rua Barão da Passagem n.º 87, acham-se a disposição dos srs. Accionistas a copia do balanço, lista nominal de accionistas e a de transfer. ncia d'acções e lativas ao anno social findo em 31 de dezembro p. p. d'acordo com o que preceitua o artigo 147 da lei que rege as sociedades anonymas.

Parahyba, 1.º de Março de 1893. ANTONIO PINTO GUEDES DE PAIVA, Director secretario.

AVISO O abaixo assignado declara que está revivido a vendor o seu engenho JACU, na comarca de Guarabira, á margem do rio Aracagy, junto a povoação do Cuié e a meia legua d. Cachoieira, estação da ferro-via Conde d'Eu, contendo—grande propri. da de terrenos vigorosos e adaptados ao cultivo de canna e mesmo d. algodão, demarcada competentemente: casa de morada, construida a tijolos, nova grande e ac bada; casa de engenho, tambem construida a tijolos, muito solida, com os mais commodos compartimentos para purgar assucar, d. positar algodão etc, bem como para caldeira; machina a vapor, força de 5 cavallos nova em perfeito estado; m. uida int.ira, com 21 pollegadas, 2 instrumentos completos o alambique; 2 m. machinas para desopaguar algodão, tendo uma 35 serras, outra 30; com transmissões.

Quem p. entender comprar pode dirigir-se, n'esta capital, aos srs. Cahn, Flores & C., em Gu. Gu. abira, ao abaixo assignado.

Parahyba, 14 de Março de 1893. MANOEL LAURENTINO PEREIRA DE LYRA.

Com. n.ilha de Tecidos Parahybana Assembléa Geral

De ordem do sr. director presidente conviudo os srs. accionistas para a assembléa g. ral ordinaria que terá lugar no dia 29 do corrente, á 1 hora da tarde, na sede social, á rua do Barão da Passagem n.º 87, para discussão e approvação de contas e apresentação de relatorio, relativos ao anno social findo em 31 de dezembro p. p. de conformidade com o art. 23 dos Estatutos.

Parahyba, 14 de Março de 1893. ANTONIO PINTO GUEDES DE PAIVA, Director secretario

BOMBAS PARA JARDIM VENDE-SE Na Loja de Pelicano

Bordados brancos e de cor a 1500 a peça com 4 metros. Na Loja do Pelicano.

—Ingrata, disse-lhe a religiosa; e que despois nos causou? Que escandallo! E me disse, Francisca, que eu não sou mais a religiosa que erantão. Levantou-se, pegou na mão de Edward e levou-a aos labios.

—Obrigada, disse ella; e o mais nobre dos homens.

—O sr. de Morio, com aquella casta caricia, não pôdeu dominar a sua emoção.

—Advinho, continuou a moça, vez levar-me outra vez para o meu convento, onde se verá o meu marido.

—Tem razão; e o seu dever como é o meu voltar para lá. Resignar-me-hei a esta separação; mas ouça-me, bem Edward, não poderei deixar que supporta, tanto mais que e negocia nada deita.

O sr. de Morio, dando um passo para traz, abriu a carteira e tirou uma nota que lançou aos pés do patife. Elle apertou a porta com um cto, que agarrou um osso, e remungando que percia, foi a desaparecer no bolso.

—Mas não teve tempo de por o seu projecto em execução. Edward agarrou a por um braço e obrigou-a a ficar immovel. O mancebo era de uma força pouco commum. A mulher gritava de dor.

EDITAES Capitania do Porto da Parahyba De ordem do illustre cidadão primeiro tenente e capitão do porto d'este estado, faço sciencia que o expressamente prohibido o corte de mangues n.º margens do rio Sanhauá e adjacentes, e informo solicito o illustre cidadão dr. inspector da saude do porto.

O contravento será punido com prisão convencional, apprehendida a canoa, além da multa correspondente, como determina o regulamento das capitarias dos portos. Se estajar da capitania do porto da Parahyba, em 15 de Março de 1893.

O Secretario, BENAMIM CONSTANT.

De ordem do sr. escriptivo servindo de Provedor da Santa Casa de Misericordia desta cidade são conviuidos os srs. irmãos da respectiva irmandade para se reunirem na Igreja da mesma Santa Casa no dia de quarta-feira, 29 do corrente, me. ás 6 horas da manhã, para sahirem a esmolar para os pobres; no dia seguinte 30 ás 9 horas para assistirem á missa o enc. rro do onhor; ás 6 da tarde do mesmo dia para a processão de Fogarços e na sexta-feira ás 8 horas para o desencoro do senhor.

Consistorio da Santa Casa de Misericordia do Estado do Parahyba do Norte, em 23 de Março de 1893.

O Escripatorio Interino, ASTOLFO JOSÉ MEIRA.

Annuncios Sabonaria e Serraria a Vapor

Na V. d. Inhamans 72, 74, 76

O Verdadeiro GAZ INEXPLO-SIVO COIT DE ROSA, que recebeu directam. ue v. muitos annos, SANTOS GOMES & C., vendem a lata. 14000 rs. a caixa ou 7000 a lata. Tambem recebem o do COIT BRANCA, qualidade inferior, marca MOCA, ou DIAMANTE, que vendem a 10000 rs. a caixa ou 5000 a lata.

CIMENTO PORTLAND em 1/1 barricas 8000 rs.

Salite, breu, sabão, barilla, e oleo para machina, por preços resumidos.

BOMBAS PARA JARDIM VENDE-SE Na Loja de Pelicano

Bordados brancos e de cor a 1500 a peça com 4 metros. Na Loja do Pelicano.

—Ingrata, disse-lhe a religiosa; e que despois nos causou? Que escandallo! E me disse, Francisca, que eu não sou mais a religiosa que erantão. Levantou-se, pegou na mão de Edward e levou-a aos labios.

—Obrigada, disse ella; e o mais nobre dos homens.

—O sr. de Morio, com aquella casta caricia, não pôdeu dominar a sua emoção.

—Advinho, continuou a moça, vez levar-me outra vez para o meu convento, onde se verá o meu marido.

—Tem razão; e o seu dever como é o meu voltar para lá. Resignar-me-hei a esta separação; mas ouça-me, bem Edward, não poderei deixar que supporta, tanto mais que e negocia nada deita.

O sr. de Morio, dando um passo para traz, abriu a carteira e tirou uma nota que lançou aos pés do patife. Elle apertou a porta com um cto, que agarrou um osso, e remungando que percia, foi a desaparecer no bolso.

Empreza do «Journal do Recife» O abaixo assignado sciencia o «Journal do Recife», residente n'esta capital e no interior que é o agente d'esta Empreza, com quem se deverão entender sobre assignaturas e mais negocios tendentes ao mesmo jornal.

Outrosim, pede aos srs. assignantes que se achão em alrazo o obsequio de mandar satisfazer suas assignaturas, bem como de renovar as do corrente anno, afim de evitar interrupção na remessa.

Parahyba, 20 de Março de 1893.

O agente, FRANCISCO DA SILVA OLIVEIRA.

SAPATARIA PARAHYBANA Nova Loja e officina de calçados nacionais

Almeida Lima & C. conviudo o respeitavel publico d'esta Capital e do interior, a visitar esse novo estabelecimento e suprir-se de calçados de superior qualidade para homens, sras., rapazes e meninos.

Nosso fabrico, devido a pericia do habil artista José Soares da Silva Porto (ex-artista da firma Antonio Pessoa & C.) é igual sempre superior ao que importamos de outros Estados.

Os proprietarios da SAPATARIA PARAHYBANA, espeço, pois, que seja visitado esse estabelecimento, fazendo os vizitantes experiencia comprando seus productos, na certeza de que, auferindo os proprietarios dimiuuto lucro, tem em vista dar esta capital com uma officina de primeira ordem, mais não lhes falto favor do publico.

Venham pois, a sede do estabelecimento e officina.

3—Rua Maciel Pinheiro—3 ALMEIDA LIMA & C.

Guarabira Casa para Compras de generos do Paiz.

Semente de algodão, carções de mamona e outros mais generos, prometendo bem satisfazer aos seus freguezes o abaixo assignado, e bem assim offerecendo seus serviços á todos, para aquella capital.

Parahyba, 1.º de Fevereiro de 1893.

ANTONIO MIRANDA FILHO.

—Ingrata, disse-lhe a religiosa; e que despois nos causou? Que escandallo! E me disse, Francisca, que eu não sou mais a religiosa que erantão. Levantou-se, pegou na mão de Edward e levou-a aos labios.

—Obrigada, disse ella; e o mais nobre dos homens.

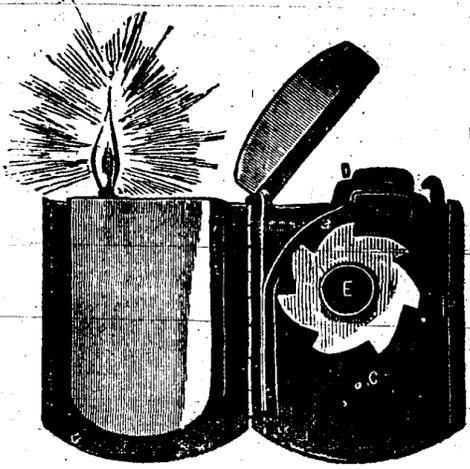
—O sr. de Morio, com aquella casta caricia, não pôdeu dominar a sua emoção.

—Advinho, continuou a moça, vez levar-me outra vez para o meu convento, onde se verá o meu marido.

—Tem razão; e o seu dever como é o meu voltar para lá. Resignar-me-hei a esta separação; mas ouça-me, bem Edward, não poderei deixar que supporta, tanto mais que e negocia nada deita.

Atenção! Loja das Empanadas 51 RUA MACIEL PINHEIRO 51 SANTOS LIMA

FIAT LUX



ET LUX FACTA EST

Lamparina Automatica Universal
SEMPRE LUZ! SEMPRE FOGO! SEMPRE CLARIDADE!

NÃO MAIS PHOSPHOROS

O poder illuminativo que avança!

Ultimos dois dias

Segue o sr. Sosmel realizando negocio de ouro com a sua lamparina.

E por que não, si é um objecto que a cada instante é de uma necessidade absoluta?

Os phosphoros desempenham seu papel secundario.

Charuteiros chegou o vosso «dies ir».

O mundo marcha no labirinto das grandes sorpresas, e vós deveis segui-lo.

Vendem-se sempre, apesar da baixa do cambio, pela diminuta somma de 3\$000 réis!...

Far-se-ha um desconto sobre o preço das espoletas a quem quiser ficar com o deposito d'este nesta capital.

Aquelle que por uma indesculpavel preguiça ainda não adquerio uma arma, se de grande dose de vontade e concorrer ao Hotel d'Europa, que sempre o sr. Sosmel terá o prazer de o servir com a sua habitual gentileza.

Os ferrinhos de cortar vidro e afiar focos sempre a 2\$000 rs.!!!
As lamparinas automaticas sempre na ponta de todos as ponas!!!

Unico importador no Brazil

Luiz Sosmel.

GRANDE ESTABELECIMENTO DE FERRAGENS

DE

Dario de Barros & Ca

31—Rua Maciel Pinheiro—31

Candieiros Belgas dourados (com suspensão)
Ditos electricos nickelados « idem »
Ditos de louça, para mesas
Ditos « vidros com arandellas »
Chaminés de vidros de diversas qualidades
Grades de arame e parafusos para candieiros electricos
Cobertas « para guardar comidas »
Completo sortimento de artigos para cozinhas
Idem idem de louça agathe do acreditado fabricante americano
Grande variedade de talheres para mesa e sobre mesa
Colheres e conchas de metal para chá e sopa
Armações de ferro para cellas, e arreios para montaria
Estribus e sapatos de metal para cilhão
Completo sortimento de tintas para pinturas
Idem idem « idem » escriptorio
Palhas de junco para cadeiras
Gomma laca e colla da Bahia, primeira qualidade
Salitre refinado marca B.B.
Enxofre breu, barbante, samuel e papel marca veado
Cimento Portland, e muitos outros artigos de ferragens que só com a vista podem ser apreciados.

Preços sem competencia

VER PARA CREN

Dario de Barros & Ca.

31—Rua Maciel Pinheiro—31

Renda hespanhola de seda, preta

VENDEM

DARIO DE BARROS & Ca.
31 RUA MACIEL PINHEIRO 31
RIO, S.

O Tabellão Publico o escriptão do orphanato Ignacio Evaristo Sobrinho, tem seu escriptorio á rua Duque de Caxias n.º 120.

AZETTE DE MAMONA
Vende-se a Rua da Gameleira n.º 3

COMPANHIA

RESTILLAÇÃO E TANCARIA MECHANICA PARAHYBANA

INSTALLADA EM 1º DE JULHO DE 1891

CAPITAL Rs. 200:000\$000 (JA REALISADO)

Obrigações preferenciaes

(DEBENTURES)

A Directoria d'esta Companhia, authorisada por Assembleia Geral de 30 de Agosto de 1892 a contrahir um emprestimo até a quantia de Rs. 200.000.000. emite obrigações preferenciaes nos termos da referida authorisação de 200\$00 réis cada uma com o juro de 8% ao anno, pago semestralmente.

A amortisação é do minimo de 5% ao anno, por sorteio, reservando e a companhia o direito de a accelerar.

Este emprestimo nos termos da lei, é garantido por todo o activo da Companhia que se compõe das fabricas de Restillação, Tancaria, seus edificio, terrenos etc.

Os srs. pretendentes podem dirigir-se ao sr. Director Thesoureiro Antonio Pinto Guedes de Paiva.

Parahyba, 27 de Novembro de 1893.

AUGUSTO GOMES E SILVA.

Director Secretario.

NOVO SORTIMENTO

Os livros recebidos pelo ultimo vapor, pela Livraria e Papelaria de Antonio Penna:

O ESTADO DE SITIO. SUA NATUREZA, SEUS EFEITOS, SEUS LIMITES, Ruy Barboza, 1 volume brochado 4\$.

HISTORIA LITTERARIA, pelo conogo doutor Joaquim Caetano Fernandes Pinheiro, 2 grossos volumes encadernados e acompanhados do retrato do autor 17\$.

LEÇONS DE GEOMETRIE ANALYTIQUE, comprenant la trigonometrie rectiligne et sphérique, les lignes et les surfaces des deux premiers ordres; par Lefebure de Fourcy, 1 grosso volume encadernado 14\$.

(CURSO DE MATHEMATICA ELEMENTAR) TRATADO ELEMENTAR DE ARITHMETICA, composto segundo o programma official para o ensino d'esta sciencia nos lyceus, por José Adelino Serrasqueiro, 1 volume encadernado em couro 12\$.

FORMULARIO OFFICIAL E MAGISTRAL, INTERNACIONAL, comprehendendo cerca de seis mil formulas, collidas da pratica dos therapeutas e pharmacologistas mais distinctos, que nacionaes, quer estrangeiros e extrahidas das pharmacopéas logaes dos differentes paizes da Europa e da America, acompanhado de indicações therapeuticas, doses das substancias simples ou compostas, modos de ministralas, emprego dos novos medicamentos; e seguido de um MEMORIAL THERAPEUTICO, pelo dr. Pires de Almeida, membro da inspectoría geral de hygiene. (De accordo com o Codex medicamentarius francez pela revisão de 1884 e com a reforma do Formulario dos hospitaes militares do mesmo anno), 2 enormes volumes encadernados 45\$.

J. L. Alibert, PHYSIOLOGIA DAS PAIXÕES, traducção de Annibal Mascarenhas, 1 volume brochado 2\$.

OS JESUITAS E AS CONGREGAÇÕES RELIGIOSAS EM PORTUGAL, NOS ULTIMOS TRINTA ANNOS, por H. Borges Grainha, 1 volume brochado 2\$.

O REI DOS CIGANOS, por Ponson du Terrail, 2 volumes 4\$.

LIÇÕES DE HISTORIA GERAL, por Annibal Mascarenhas 1 volume encadernado 3\$.

A HISTORIA E A LEGENDA, pelo conselheiro J. H. Pereira da Silva, 1 volume brochado 3\$.

A POESIA E A ARTE, no ponto de vista philosophico, por Adherbal de Carvalho, 1 volume brochado 2\$.

PROPAGANDA DEMOCRATICA. Publicação para o povo, fundada e dirigida por Z. Consiglieri Pedrozo. 4 volumes brochado 4\$.

MARTYRES DO CORAÇÃO. Romance por Nano Lossio, 1 volume brochado 2\$.

A IRMÁ DE CARIDADE, por Emilio Castellar, 2 volumes brochados 4\$.—encadernados 6\$.

REPUBLICA BRAZILEIRA, A ULTIMA PROPAGANDA.—APON TAMENTOS PARA A HISTORIA.—DATAS GLORIOSAS.—FACTO MEMORAVEIS, por J. Candido Texeira, 1 volume brochado 2\$.

A FAMILIA MEDEIROS, por Julia Lopes d'Almeida, 1 volume brochado 3\$500.

Grandes variedade de romances a 1\$000 o volume.

A DERROGADA (La debacle) por Emilio Zola, 2 volumes brochados 5\$.

Antonio Penna

(Antiga casa Arantes)

38—Rua Maciel Pinheiro—38

SALITRE REFINADO

1ª qualidade

Vendem-se por preço mais commodo do que em outra qualquer parte, o verdadeiro salitre refinado marca B. B. a ua Maciel Pinheiro, n.º 33, Padaria a Vapor do Fonseca Irmão & C.ª.

FONSECA IRMÃO & C.ª

CEMENTO PORTLAND

Em muitas barricas a 8:000 o barrico inteiro a 15000. Vendem Dario de Barros & Ca.

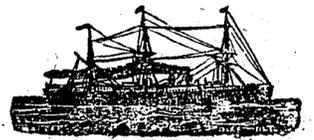
31—RUA MACIEL PINHEIRO—31

MEDICO OCCULISTA

DR. LOURENÇO DA FONSECA

Medico occulista da Real Casa Pia de Lisboa, da Academia Real das Sciencias e Sociedade das Sciencias Medicas, da Academia de medicina de Madrid e medico-pharmacutico de Barcelona e Cadix; Cavalleiro das Ordens de S. Thiago, Christo e Isabel a Catholica, &c.

Toda a classe d'operações a olhos, curativas ou palliativas, e a pouca se demora. Cidade d'Rio.



LLOYD BRAZILEIRO
PORTOS DO SUL
PAQUETE

S. SARVADOR

Commandante, J. M. Pessoa
E' esperado dos portos do Sul, até o dia 25 do corrente, o paquete « S. Salvador » o qual seguirá no mesmodia para osportos do norte de sua escala as 3-horas da tarde.

PORTOS DO NORTE
PAQUETE

MANAOS

Commandante, F. A. d'Almeida
E' esperado dos portos do norte até o dia 30 do corrente o paquete « Manaos », o qual seguirá no mesmo dia, as 3 horas da tarde, para os portos do sul de sua escala.

Chamo a attenção dos srs. carregadores para o conhecimento da clausula 10ª que é o seguinte:

«No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de 3 dias depois de finalizar. Não drecedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.»

Para cargas, passagens e valores, a tratar com o agente,

AUGUSTO GOMES E SILVA.



VAPOR INGLEZ ROSSI

E' esperado até o dia 25, procedente de Liverpool, com escalla para Santos; sua demora será durante a quarentenna na Ilha Grande.

GUERRA AS MORISOCAS!

ATTENÇÃO

LOJA DAS EMPANADAS
Fato acorollado esculptolimento
ninho do vacchar um magnifico
sortimento de moquitos do co-
pus, proprios para curar do azul
da molleira e do ovinha.

SANTOS LIMA & C.
31—Maciel Pinheiro—31